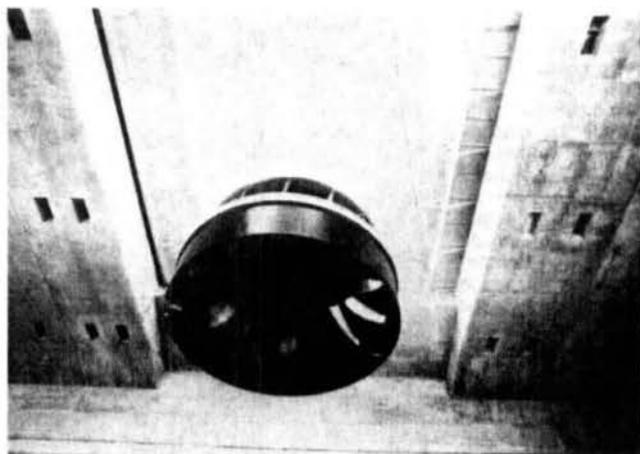


CI COPEL INFORMAÇÕES

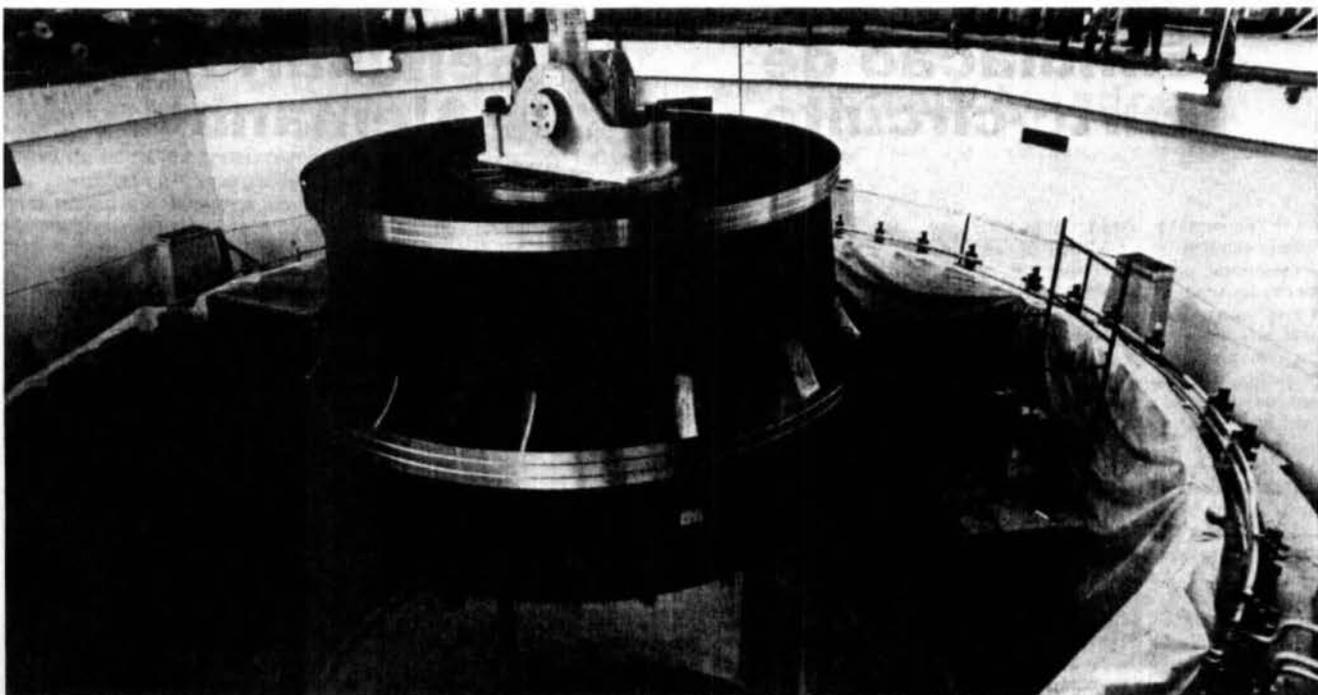
ANO XXII - Nº 171 - ABR/MAI/92

A MISSÃO DA COPEL É PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ECONÔMICO E TECNOLÓGICO DO ESTADO DO PARANÁ, PELA ATUAÇÃO NA ÁREA DE ENERGIA E EM ÁREAS VINCULADAS.



Por problemas técnicos, esta edição, referente aos meses de abril e maio, só está circulando neste mês. Os assuntos abordados, portanto, dizem respeito a acontecimentos daquele período.

Segredo: Copel instala rotor da primeira turbina e confirma previsão para geração



Numa bem sucedida operação que teve duração de duas horas, a Copel instalou na manhã de 4 de abril o rotor da primeira turbina da Usina de Segredo, que vai gerar energia para o sistema elétrico interligado Sul-Sudeste do país a partir de setembro próximo. A descida do rotor ao poço onde operará movimentada por 300 mil litros de água por se-

gundo marca importante etapa no processo de motorização da hidrelétrica, que em fins de 1993, totalmente concluída, estará equipada com quatro grupos geradores e potência instalada de 1.260 Megawatts.

O rotor chegou ao canteiro de Segredo no final de outubro depois de percorrer cerca de 1.200 km desde a fábrica da Voith, em São

Paulo, numa viagem de 15 dias. A peça foi acompanhada, num comboio à parte, pelo seu eixo, que acoplado ao rotor formará conjunto com 186 toneladas de massa e 9,50 metros de altura. Para a instalação no poço, o rotor foi sustentado pelo pórtico rolante com capacidade de deslocar até 700 toneladas. A partir do piso das escotilhas, o rotor

venceu um desnível de 32 metros até o local definitivo, envolvendo diretamente na operação 16 técnicos e engenheiros. Pela programação da Copel, trabalho semelhante deverá se repetir em agosto para a instalação do rotor da unidade 2, que já está armazenado no canteiro.

(Continua na página 2)

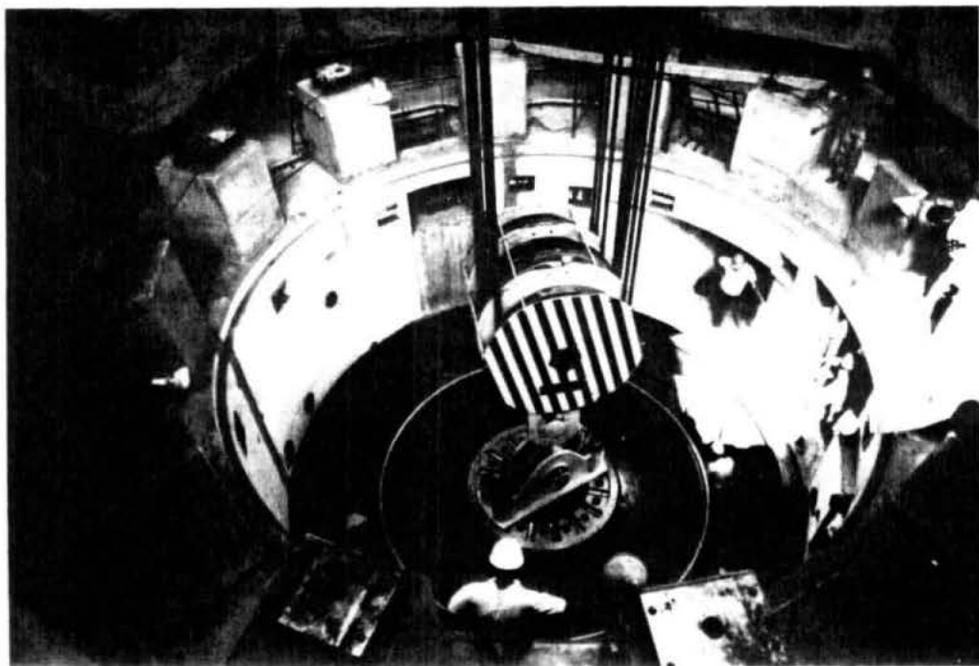
Segredo: Copel instala rotor da ...

(Continuação da 1ª página)

PEÇA VITAL

O rotor da turbina é peça vital em qualquer hidrelétrica: é ela que, movida pela água represada pela barragem, aciona o eixo ao qual está acoplado o rotor do gerador. Este, por sua vez, girando em velocidade no interior do estator, gera eletricidade. No caso de Segredo, o Rio Iguaçu será represado a partir da primeira semana de julho por uma barragem de enrocamento com face de concreto - já concluída - de 145 metros de altura máxima e 705 de comprimento na crista, possibilitando o aproveitamento de queda líquida de 114 metros. Cada um dos conjuntos de eixo e rotor das turbinas vai girar à razão de 128 rotações por minuto, com potência nominal de 321,4 Megawatts.

A Usina de Segredo está sendo construída pela Copel no sudoeste paranaense, na divisa dos municípios de Mangueirinha e Pinhão. O orçamento global da obra é de 950 milhões de dólares, caracterizando-a como a de menor custo por quilowatt instalado em execução no Brasil. Participam do empreendimento, além da Copel, o Governo do Paraná, a Eletrobrás, o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e o Banco Nacional de



Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, através da Fina-me. Ambientalmente, Segredo é obra modelo no setor elétrico nacional, sendo a primeira hidrelétrica

a contar com um Relatório de Impactos Ambientais - RIMA, previamente discutido e aprovado pelas autoridades encarregadas e pela população da região de influên-

cia. Segredo é, também a única nova obra de geração de eletricidade em construção no país a respeitar integralmente seus prazos de cronograma.

Simulação de curto-circuito

O engenheiro Heinz Arthur Niederheitmann Jr, da SDI/DPST, desenvolveu para sua tese de mestrado uma importante ferramenta para o trabalho de manobras em redes e sistemas elétricos: um simulador de curto-circuito melhor, mais ágil e mais barato que os similares disponíveis no mercado - inclusive os fabricados no exterior.

Por meio de cálculos matriciais em computador, o programa de Niederheitmann simula curtos-circuitos numa rede elétrica ajudando a dimensionar equipamentos de manobra e o ajuste dos elementos de proteção do sistema. Numa comparação direta com os programas existentes, este propiciou uma economia média de 70% no tempo de cálculo do computador, o que resulta - evidentemente - em maior produtividade. O interesse de outras empresas foi imediato, e hoje o mesmo programa está sendo utilizado por 19 empresas do setor elétrico brasileiro.

O simulador foi concluído em 1988, e em um ano de aplicação na Copel recuperou o investimento realizado. Outra demonstração de credibilidade foi dada em recente reunião do Comitê Executivo do



Grupo Coordenador para a Operação Interligada - GCOI, onde ninguém menos que o representante da maior hidrelétrica do mundo (Itaipu) salientou as qualidades do programa desenvolvido na Copel.

Seminário na Alemanha

O engenheiro Luiz Fernando Leone Vianna (SGR/ DPMU) e a Química Sandra Mara Alberti Segundo (LAC/ DPFC) ministraram um seminário em março, na Alemanha, a convite do Departamento de Eletrotécnica da Universidade de Dortmund.

Os copelianos fizeram uma apresentação sobre a Copel, com ênfase para a questão do meio ambiente na construção de hidrelétricas. Participaram do seminário professores e doutores da Universidade e do ISAS - instituto que tem convênio com o LAC para cooperação técnica.

Luiz Fernando permaneceu na Europa durante 3 meses, promovendo visitas técnicas a universidades e fabricantes de equipamentos para usinas hidrelétricas. Enquanto que Sandra permanece 8 meses no ISAS, onde desenvolve metodologia para análise de produtos de decomposição do gás SF6.



COPEL INFORMAÇÕES

Boletim bimestral de distribuição dirigida editado pela Assessoria de Relações Públicas - ARP

CONSELHO EDITORIAL

Rubens Roberto Habitzreuter - Julio A. Malhadas Junior - Romeu Franzen

REDAÇÃO

Rua Coronel Dulcídio, 800 - Fone: 322-3535 - ramal 4715

CEP 80420-170 - Curitiba - Paraná

Composição e arte: JEDS Comp. Gráf. e Editora Ltda - Fone: 224-2733

Bandeirantes tem o Consumidor número 2 milhões



A Copel completou em 22 de maio em Bandeirantes, região do Norte Pioneiro, 2 milhões de unidades consumidoras atendidas com energia elétrica no Paraná. A marca histórica reveste-se de especial significado porque antes da Copel, apenas quatro concessionárias de eletricidade no país haviam ligado tantos consumidores: Eletropaulo (São Paulo), Cemig (Minas Gerais), Light (Rio de Janeiro) e CEEE (Rio Grande do Sul).

O consumidor 2 Milhões da Copel é a Estação de Piscicultura da Fundação Faculdade de Agronomia Luiz Meneghel, classificada como ligação rural. A Estação está localizada a 3 km do centro de Bandeirantes e suas instalações, em fase final de construção. A ativação da ligação comemorativa foi presenciada pelo governador Roberto Requião e pelo presidente da Copel, Francisco Gomide.

HISTÓRICO

Para chegar aos 2 milhões de consumidores atendidos diretamente, a Copel precisou de quase 36 anos: criada em 26 de outubro de 1954, seu pri-

meiro consumidor foi ligado em Maringá em agosto de 1956. Também em Maringá foi comemorada a ligação 100 Mil, em 1968. Seis anos mais tarde, a ligação de uma casa na Vila São Pedro, em Curitiba, marcou a chegada a 500 mil consumidores. O primeiro milhão foi completado em 29 de julho de 1981 no bairro curitibano do Capão da Imbuia, e a ligação 1.500 Mil em 6 de outubro de 1986 também na capital, no Jardim Ipê.

"Essa evolução dá bem a idéia de quão acelerado é o crescimento do mercado paranaense de eletricidade", diz o presidente da Copel, Francisco Gomide. "Levamos 25 anos para ligar o primeiro milhão de consumidores, e menos da metade disso para chegarmos ao segundo". Isso representa média de 7.700 novas ligações elétricas por mês no período, entre residências, indústrias, estabelecimentos comerciais e propriedades rurais. "São mais de 300 ligações por dia de trabalho beneficiando famílias que passam a conviver com a modernidade da luz elétrica em casa, na cidade e no campo, ou indústrias que vão gerar empregos e novas riquezas para o Estado", ilustra Gomide.

Arrais Amador



O 4º curso de Arrais Amador, realizado em março na Usina de Segredo, possibilitou a obtenção, por parte de 25 empregados, da habilitação da Capitania dos Portos do Paraná para conduzir embarcações a vela ou motor em rios e lagos.

A habilitação foi obtida por empregados que vão trabalhar no manuseio de embarcações para a captura e resgate de animais durante o enchimento do reservatório

da Usina de Segredo.

Coordenado pelo DPDP e DPSM, o curso foi ministrado pelo engenheiro Dante Emiliano de Assumpção com a colaboração da Capitania dos Portos, que enviou um capitão à aplicação da prova. Assim, evitando o deslocamento até Paranaguá - onde normalmente são realizadas as provas para habilitação - foi possível reduzir despesas e tempo.

Pioneiros da operação

Duas marcantes solenidades, prestigiadas por quase uma centena de convidados, aconteceram na tarde do dia 6 de maio no Centro de Manutenção do Sistema Ponta Grossa.

O Diretor de Operação João Carlos Cascaes presidiu as homenagens, coordenadas pelos engenheiros Mariano Silva Filho e Hélio Camanducaia, que caracterizaram o Jubileu de Prata da primeira linha monofásica - retorno por terra, e a inauguração da Sala dos Pioneiros na SE/Ponta Grossa Norte.

Clodoveu: mestre dos mestres

A primeira cerimônia ocorreu no hall do Centro de Transmissão com o descerramento

da bandeira copeliana que mostrou a placa comemorativa dos 25 anos de construção da LT - Ponta Grossa - Vila Velha. Os dizeres gravados sintetizam a grandiosidade da homenagem prestada ao Eng^o Clodoveu Holzmann.

"No ano do Jubileu de Prata (06.05.67) da LT Monofásica em 34,5 kV Ponta Grossa/Vila Velha, a homenagem da Diretoria de Operação ao idealizador deste sistema - Eng^o Clodoveu Holzmann - mestre dos mestres, modelo de dedicação e seriedade, exemplo de vida profissional".

Além do Eng^o Clodoveu, receberam placas comemorativas os engenheiros Milton Carneiro e Cezar de Barros Pinto, ex-copelianos, que

a exemplo do grande mestre, relevantes serviços prestaram à empresa.

Rieke: o pioneiro

Em frente a sala de comando da SE/PGO-Norte foi inaugurada a Sala dos Pioneiros, com o Sr. Nelson Rieke, primeiro encarregado da Subestação recebendo placa comemorativa das mãos do Eng^o Milton Carneiro.

Nesta sala, com fotografias dos seis encarregados da SE/PGO/Norte, Nelson Rieke (1963/1964), Ciro José Alves (1965/1966), Luis Fernando Rocha (1967/1968), José Vicente (1969/1970), Luiz Lazari (1971/1976) e Florivaldo Vieira de Lima (1977 a 1991), fica registrada a memória desta unidade da Empresa.

O valor do copeliano

O Diretor de Operação enfatizou em seu discurso o valor dos empregados da empresa nos vários níveis, o esforço e a dedicação de todos, razão e justificativa da implantação do programa "Pioneiros da Operação" onde os fatos são registrados e os empregados nunca serão esquecidos.

Enalteceu os homenageados pelo esforço e dedicação à Companhia, citando inclusive o exemplo mais recente do presidente da Copel, Francisco Gomide na grande luta travada em favor da empresa na construção da Usina de Segredo.

"Estes companheiros, de ontem e de hoje, pelo que fizeram e pelo que fazem, transformaram-se em representantes fiéis dos empregados da COPEL" - concluiu.



Clodoveu recebe homenagem



Rieke - pioneiro



Cascaes destaca o valor copeliano

AQUISIÇÕES DA BIBLIOTECA

ALMANAQUE ABRIL 1992. 786p. (PEFO50 A445).

AVILA, Clovis Melo. **Aeração em fluxos de alta velocidade - influência das condições de escoamento no duto de aeração.** 1991. 150p. (627.882 A958a).

BRASIL. Minist. da Infra-Estrutura. **Balanco energético nacional.** 1991. 137p. (338.47621 B823b 1991).

CERQUEIRA NETO, E. P. D. **Gestão da qualidade: princípios e métodos.** 1991. 156p. (658.568 C416g).

COPEL. **Informe estatístico 1991.** 100p.
COPEL. **Relatório de atividades 1991.** 32p.
COPEL. DDI. SCD. CNPC. **Pesquisa de opinião II: imagem da Copel.** 1992. 1v. (001.43 C782p).

ESCOLA REGIONAL DE INFORMÁTICA, 2 Curitiba 28-31 out. 1991. **Anais.** (001.606081 E74a 1991).

FLORIDA PROGRESS CORPORATION. **The power of progress 1991.** 49.

FOLHA DE SÃO PAULO. **20 textos que fizeram a história.** 1992. 270p. (910 F663v).

FONTANA, D. **Estresse: faça dele um aliado e exercite a autodefesa.** 1991. 158p. (658.4078 F679e).

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. **Cartografia: o que está no mapa. s.d.** (Vídeo cassete) (526.86 F981c).

IEEE. **Standards catalog.** 1992. 29p.

MACKENZI, A. **Armadião do tempo: the time trap.** 1991. 256p. (658.54 M156a).

NUNES, A. J. da C. **Engenharia geotécnica.** 1992. 417p.

SÃO PAULO. Secret. do Meio Ambiente. **Estudo de impacto ambiental - EIA, relatório de impacto ambiental - RIMA: manual de orientações.** 1991. 27p. (F 574.4 S339e).

SEMINÁRIO DE MANUTENÇÃO DO SISTEMA, Curitiba, 10-12 dez. 1991. **Anais.** 253p. (621.31 S471a).

SEMINÁRIO INTERNO DE PROTEÇÃO, 1, Curitiba, mar. 1992. **Resumos.** 84p. (621.317 S471r 1992).

SOUTHERN CALIFÓRNIA EDISON COMPANY. **Annual report 1991.** 58p.

SOUTHERN CALIFÓRNIA EDISON COMPANY. **Financial and statistical report 1991.** 29p.

VBIB - Rua Treze de Maio, 616 - Curitiba
Telefone: 322-4224 - Ramais 131, 132 e 137

Rainha dos Jogos

Está aí uma séria candidata a seguir carreira de modelo: Juliana Guisso, 14 anos, filha do copeliano Romeu Guisso (de Francisco Beltrão) e dona Marli. Nascida em Cascavel, a loura Juliana conquistou recentemente o título de Rainha dos Jogos das Indústrias do Sesi, representando o Centro de Distribuição de Francisco Beltrão.

Foi mais um entre tantos concursos dos quais participou e venceu com sua beleza e simpatia, realçadas por expressivos olhos verdes. O sucesso das participações de Juliana tem sido tão grande que ela está mesmo decidida a seguir carreira de modelo.

A posição de Romeu e dona Marli é de apoio total: "Como pais, sentimo-nos orgulhosos. Juliana é muito bonita, mas acreditamos que suas vitórias não se devem apenas a esse fator. Ela é muito querida por todos. Sua simpatia e humildade são, sem dúvida, a chave do sucesso. Além disso é ótima filha", diz Romeu.



Eletricista escritor

A Agência de Francisco Beltrão tem o privilégio de possuir um eletricista comercial escritor. "Ana, Amor e Confiança" é a primeira experiência de Antonio Alves Pereira, 35 anos, no campo literário.

O livro, em formato de bolso, relata a história de vida e morte da irmã do autor, Ana Alves

Pereira, carregada de aspectos místicos e religiosos. Escrito em ordem cronológica, a obra é o resultado de vários anos de apontamentos de Antonio, há 15 anos na Copel, e foi estimulada por parentes e amigos.



Antonio Alves Pereira - AFBL

Designações



Eduardo Luiz Miro Rebello para gerente da Divisão de Normas e Procedimentos, do DPSG/SDI, em 11.05.92.



Volmar Dalavechia para gerente do Departamento de Administração Central, DPAC/SAD, em 25.05.92.



Álvaro de Oliveira Neto para gerente da Divisão de Controle de Financiamentos, do DPCT/SCC, em 08.05.92.



João José Ferreira para gerente da Divisão de Registro e Relatórios, do DPCT/SCC, em 08.05.92.



Enio Cesar Pieczarka para gerente da Divisão de Registro Patrimonial, do DPPT/SCC, em 08.05.92.



Marcio Falabello para gerente do Centro de Operação do Sistema, DPOS/SOS, em 05.05.92.



Rui Carlos Borges para gerente do Departamento de Operação do Sistema, da SOS, em 05.05.92.



Divonsir Proença de Oliveira para Assessor da Superintendência de Operação do Sistema - SOS, em 05.05.92.



Antonio Fonseca dos Santos para gerente da Divisão de Meio Ambiente, do DPEC/SOG, em 27.04.92.



Bernardo José P. C. Nunes Perna para gerente da Divisão de Obras Cívicas, do DPEC/SOT, em 17.04.92.

Música sertaneja

Música - Cine Eden, Faxinal do Céu, Foz do Areia.

Evento - 5º Festival de Música Sertaneja do DPGO (25.04.92).

Mais de oitocentas pessoas assistiram e aplaudiram 27 concorrentes da categoria interpretação, com o seguinte resultado:

1º lugar - Luiz e Leuzi, de Pinhão

2º lugar - Katia e Katiana, de Pinhão

3º lugar - Grupo Mourão de Porteira, da Usina Mourão; e outras 13 que concorreram na categoria Inéditas, premiando Luiz e Leuzi (1º lugar), Delcio, Joanilton, Erondi e Danieli (2º lugar), de Guarapuava, e Amaral e Marcondes (3º lugar), de Pinhão.



Prêmio quilometragem

Empregados que se destacaram na condução de veículos da Empresa, atingindo marcas significativas de quilometragem sem envolvimento em acidentes e sem ultrapassar o limitador de velocidade:

NOVEMBRO/91

100.000 km

Rubens Munhoz do Amaral SRC/CTCB

DEZEMBRO/91

50.000 km

Elias de Oliveira Souza SRM/CDPV
Aldo Francisco Porto SRM/CDPV
Armando Aparecido Scorpioni SRM/CDPV
Paulo Alves de Lima SRM/CDPV
Edison Kalil SRM/CDMG
Ubaldo Antonio de J. Rodrigues . SRV/CDCV
Lairson Alves de Oliveira SRC/CDSJ
Darci Gomes SRC/CDSJ
Jairo José Melo SRC/CDSJ
Júlio Mikuska SRC/CDSJ
João Gluszewicz SRC/CDSJ
Antonio Alcides Batista Dias SRC/CDCN
Edmilson Zander SRP/CDUV
Rogério Ivan Regert SRP/CDUV
Adélio Martins SRP/CDPG
Damião Cavalcante da Silva SRP/CDPG
Elisário Nunes Nogueira SRP/CDPG
Arnaldo da Cruz Adão SRL/CDAP
Milton Maia SRL/CDAP
Braz Gonçalves de Almeida SRL/CDAP
Algacir Justus SOT/DPSE

100.000 km

Oswaldo Ribeiro dos Santos SRM/CDPV
João Tito Machado SRC/CDCN
Gilberto Pereira Bomfim SRL/CDAP
Nelci Luiz Favretto SOG/DPRE
Ademar Pereira dos Santos SOG/DPHS

JANEIRO/92

50.000 km

Luiz Carlos Pupia SSU/DPAA
Clarindo Moura SRM/CDCM
Aristides Barcos SRM/CDUM
Aparecido Picoloto SRM/CDMG
Pedro Antonio Vieira SRV/CDFI
Vilmar André Rodrigues SRV/CDCV
Pedro dos Santos SRV/CDCV
Hélio Hammerschmitt SRV/CDTO
Samuel do Rosário Fernandes ... SRC/CDPA
Orlando da Silva SRC/CDSJ
Carlos Alberto Vieira SRC/CDSJ
Juarez Braune SRC/CTCB
Geraldo Grossko SRP/CDIR
José Tadeu Cardoso SRP/CDPG
João Claudino Gomes Filho SRL/CDAP
Oswaldo Berg SRL/CDCP
Ivo Tomaz dos Santos SRL/CDCP
João Messias da Silva SRL/CDCP
Gabriel José Pedro SRL/CDCP
João Gil do Prado SRL/CDCP
Galdêncio Marcolino da Silva SRL/CDLN
José Gernet Neto SAO/DPTP
Wanderley Batista dos Santos SOG/DPHS

100.000 km

Luiz Olinto Soares SRC/CDCN
Oscar Goya SRL/CDCP
Aldart Severo da Silva SOG/DPHS

FEVEREIRO/92

50.000 km

Silvio Silva dos Santos SSU/DPAA
Dorival Galassi Ruiz SRM/CDPV
Devanir Moraes SRM/CDPV
Celso Bueno Alves SRM/CDCM
Celso Paganini SRV/CDCV
Reni Mottin SRV/CDTO
Sebastião Paiva SRC/CACB
José Carlos Teodoro de Souza ... SRC/CTCB

Oli Vilmar Mariano Cordeiro SRC/CTCB
Sérgio Botelho Rodrigues SRP/CNRP
Wladislau Goloiuch Filho SRP/CDIR
José Arnaldo Dalazoana SRP/CDIR
Adilson César Constantini SRL/CDAP
Celso Luiz Deodato SRL/CDLN
Antonio Haracemko SAD/DPTP

100.000 km

José dos Anjos Barbosa SGR/DPGE
Luiz da Silva Bispo SRP/CDPG
Júlio César Sikora SOG/DPRE

150.000 km

Luiz Fernando Krueger SRC/CDPA

Biblioteca Setorial Pólo Km 3



Biblioteca do Km 3

Doações recebidas para o acervo cultural e de lazer

BRONTE, Emily. *O morro dos ventos uivantes*, s.d. 372p. (823.91 B869 WUT).

CHRISTIE, Agatha. *O segredo de Chimneys*, s.d. 262p. (823.91 C555 SEC)

FAÇA você mesmo: técnicas de uso de ferramentas. 1977. v.1 (709.04 F137)

HALEY, Alex. *Negras raízes*, s.d. 646p. (813.5 H168 ROO)

MAUGHAM, William S. *Servidão humana*, 1983 622p. (843.3 M449 HUM)

MCCULLOUGH, Collen. *Pássaros feridos*, 1977. 611p. (A 823.2 M175 THO)

MOREHOUSE, Laurence E. & GROSS, Leonard. *A forma física total*: em 30 minutos por semana s.d. 193p. (796 M838f)

THACKERAY, William. *Barry Lyndon*, 1976. 307p. (823.91 T363 BAR)

WALLACE, Irving. *O cavaleiro de domingo*, 1965. 544p. (813.5 W189 SUN)

WEST, Morris. *O embaixador*, 1966. 282p. (A 823.2 W519 AMB)

Os livros estão à disposição para empréstimo, e podem ser solicitados pelo telefone: 273-3632 ramal 119.



Rubens Munhoz do Amaral recebe prêmio pelos 100.000 km sem acidentes. Logo depois, aposentou-se.

Direção defensiva



Cerca de 5.700 empregados estão credenciados a dirigir veículos da Empresa. Expostos, portanto, aos riscos de acidentes de trânsito. Para intensificar as medidas de prevenção desse tipo de acidentes – pois são altos os custos materiais e pessoais que acarretam – a diretoria determinou a realização de cursos de "Direção Defensiva".

No curso, os empregados têm a oportunidade de avaliar suas atitudes no trânsito e possibilidade, a partir daí, de reduzir a probabilidade de envolver-se em acidentes de veículos, apesar das ações incorretas de outros motoristas. Essa filosofia, adotada no mundo inteiro, é chamada de Direção Defensiva.

Acidentes podem e devem ser evitados. Torna-se importante distinguir as medidas possíveis e razoáveis que um motorista deve adotar para evitar os acidentes.

No Brasil ocorre um acidente de trânsito a cada dois segundos e um acidente fatal a cada dez minutos. Para 1992, a previsão é de que ocorram 50 mil mortes no trânsito, 350 mil feridos e um prejuízo da ordem de 4 bilhões de dólares.

Em Curitiba, a média é de 40 acidentes de trânsito por dia com

17 pessoas, em média, vitimadas. Para o empregado ser considerado apto a dirigir veículos da Empresa deve, também, (NAC 030606) participar de cursos de direção defensiva – uma reciclagem a cada 4 anos. A Copel busca, desse modo, aperfeiçoar a sua ativa participação no processo de educação do motorista. Proporciona, assim, a necessária interação veículo-via-motorista, protege vidas humanas, obtém índices de acidentes cada vez menores, diminui custos, mesmo sabendo da gravidade da situação do trânsito nas cidades.

NOTIFICAÇÃO DAD 05/92

– Determina a realização – no período abril/dezembro-92 – de cursos de "Direção Defensiva" para treinamento de todos os empregados credenciados a dirigir veículos da Empresa e,

– cria uma comissão para coordenar a realização desses cursos – composta pelos empregados Hager Manocchio Filho (coordenador), Maurício Rocco, Lourival M. Ferreira Filho, Dorival Ignácio, René Mortari, Jeremias Puliquezi, José Pedro dos Santos, Harry Korman e Ronaldo Magnavacca.

DPSM ajuda a treinar SIATE



Entre outras peculiaridades que ajudam a destacar a qualidade de vida em Curitiba como algo superior à média nacional, a cidade conta com o Sistema Integrado de Atendimento a Emergências - Siate. Trata-se de um serviço prestado gratuitamente à população para socorro emergencial aos casos de trauma físico, trabalho que envolve diretamente as áreas afins do Governo do Estado e do município.

A Copel, por meio da SRH/DPSM, vem participando na formação desses profissionais desde a implantação do Sistema, especialmente na visualização e atendimento quanto aos riscos com eletricidade. Exemplos típicos são as ações de socorro a vítimas de acidentes de trânsito envolvendo postes da rede pública e queda

de condutores energizados.

Nos dias 28 e 29 de maio mais uma vez a SRH/DPSM se fez presente, desta vez para treinar 28 elementos vinculados ao Siate. Eles receberam aulas teóricas e práticas dos riscos da eletricidade nas instalações do DPDP no Pólo do Km 3, em Curitiba, tendo como instrutor o engenheiro Flávio Freitas Dinão. O grupo foi recebido pelo superintendente de Recursos Humanos Edgar Eckelberg, que destacou a importância do trabalho do Siate para a comunidade e manifestou o orgulho da Copel de ser uma das colaboradoras diretas para o sucesso desse serviço.

O atendimento pelo Siate está à disposição permanente, podendo ser solicitado pelos telefones 224-0700 e 193.

Prevenção em 1º lugar



O pessoal da Agência de Loanda nem se lembra mais da cara do acidente. Também, pudera! Há mais de doze anos que ele não aparece por lá. Felizmente.

Por essa razão, no dia 5 de maio as atenções da Regional de Maringá voltaram-se para aquela cidade, palco de comemoração pelo feito alcançado: "Melhor Agência da SRM na Prevenção de Acidentes", no concurso encerrado em 1991.

O superintendente regional Ângelo Malta enfatizou a im-

portância da efeméride, destacando sua admiração pelo período sem acidentes com afastamento alcançado pela Agência. Depois, fez a entrega do troféu alusivo ao gerente daquela unidade, José Donizeti da Glória Matheus.

E a Agência de Loanda mostrou também que é boa na estrada: vários empregados da área receberam na ocasião certificados de 10 mil, 50 mil e 120 mil quilômetros rodados sem acidentes ou ultrapassagem de velocímetro.

Segurança em família



A CIPA de Campo Mourão promoveu em 4 de abril um seminário sobre prevenção de acidentes destinado às esposas dos empregados lotados naquela cidade. O tema abordado – "A Participação dos Familiares na Segurança do Trabalho do Empregado" – teve por objetivo aproximar familiares e empresa, conscientizando-os da necessidade da prevenção e a consequência social dos acidentes no trabalho e no lar.

O evento contou com significativo número de presentes, que tiveram a oportunidade de assistir a

filmes sobre segurança do trabalho, primeiros socorros, acidentes domésticos, demonstração de respiração artificial e massagem cardíaca, e informações sobre como controlar e apagar incêndio em botijões de gás. A plateia participou ainda de dinâmicas de grupo onde os temas abordados foram debatidos.

As palestras ficaram a cargo de Oliveira Ferreira Lopes, técnico de segurança do CDCM, e Jucélia Vendramin, assistente social da SRM.

Premiações do PISC



Atenuadores: Maior confiabilidade nas transmissões

Tasso Graef Arnold, Luiz Alberto Tubel e Milton Tadeu Zomkowski, da Coordenadoria de Telecomunicações, receberam prêmio do Programa Interno de Sugestões - PISC apresentando um Atenuador de baixos custos e de grande confiabilidade. Atenuadores são ma-

lhas resistivas utilizadas para a compatibilização de sinais de transmissão/recepção na interligação de canais de telecomunicações. Tendo em vista a exigência de níveis compatíveis nas transmissões, os atenuadores eram instalados de forma "amadora", até irregularmente, passíveis, portanto, de apresentar falhas, além de seu péssimo acabamento.

Pesquisando todos os produtos existentes no mercado, através de consultas à Telepar e Embratel, nossos técnicos partiram em busca de alternativas melhores, ainda que caseiras. E criaram atenuadores mais baratos, eficientes, fáceis de instalar e de melhor apresentação visual.

A sugestão premiada tem custos seis vezes menores que os produtos de mercado, não exige a formação de estoques nos almoxarifados, proporciona a facilidade de, a qualquer momento, ser possível montar o equipamento com o valor de atenuação necessário e, além do mais, elimina as instalações precárias.

Aranha: O medidor de água em modelos reduzidos

Gilberto Grotti Vicente, Operador de Máquinas Operatrizes (CCH/PRE) criou um medidor móvel de nível de água em modelos hidráulicos. Esse aparelho foi testado e aprovado no laboratório do CCH - Centro de Hidráulica e Hidrologia. Os benefícios apresentados: eliminou a necessidade de instalação de inúmeros medidores de níveis; agilizou a realização de leitura de níveis, pela sua facilidade de instalação; aumentou a con-

fiabilidade das leituras; e pode ser usado em qualquer modelo reduzido, trazendo grande economia; e viabilizou a realização de testes com leituras de níveis em pontos não previstos na fase de construção do modelo.

Um suporte prático para luminárias

Haldhessir José da Silva, Auxiliar de Manutenção e Instalações (DPAC/SAD) recebeu prêmio com a sugestão de criação de um suporte para manutenção em calhas de lâmpadas fluorescentes. Considerado prático e seguro, o suporte facilita a troca de reatores e instalação de economix.

O substituto também recebe

Luiz Regeta, Assistente Administrativo (SED) sugeriu alteração na redação da NAC 040116, item 3.3.1, objetivando atender/beneficiar órgãos de nível 7 e 8 da Empresa. Trata da gratificação de função para empregados que venham a substituir o gerente por períodos superiores a 15 dias. A sugestão foi implantada e Regeta premiado pelo PISC.

A implosão da URSS

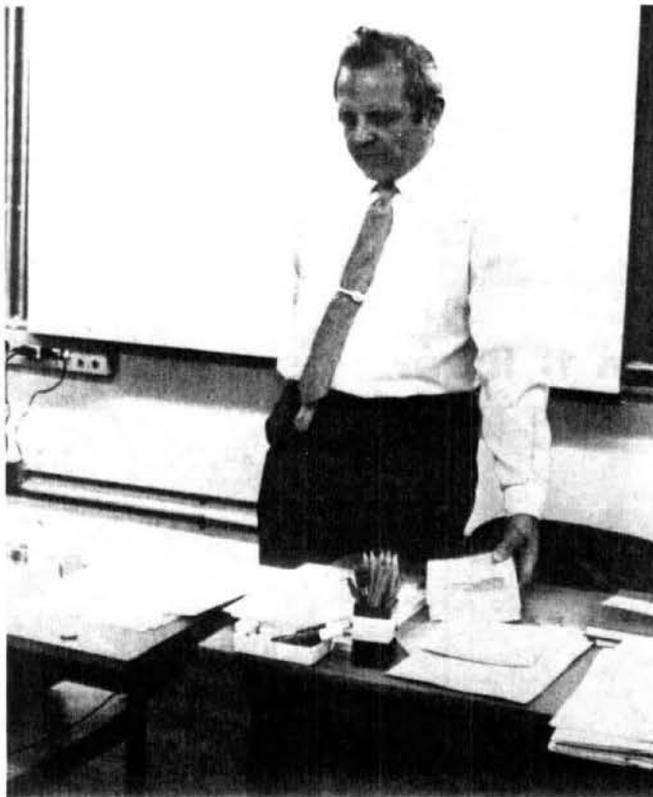
Os recentes acontecimentos no Leste europeu estão mudando mais que a geografia da região; eles simbolizam a falência do modelo comunista de estado, a negação às verdades marxistas de organização política e social.

Essa é a avaliação do cidadão russo Georgy Nikolaevitch Aleksandrov, doutor e professor na Universidade Tecnológica de São Petersburgo, que esteve em Curitiba entre 12 e 20 de março ministrando curso sobre linhas de transmissão a convite da Copel. Reconhecido como uma das grandes autoridades mundiais no assunto, Aleksandrov considera "viáveis" as pretendidas linhas com 3 mil km de extensão que poderão no futuro trazer para as regiões Sul e Sudeste energia gerada na Amazônia. Sua opinião tem embasamento real: na Rússia existem linhas com até 8 mil km de extensão.

Durante sua estada em Curitiba, o professor Aleksandrov emitiu conceitos e opiniões sobre o desmantelamento do império soviético. A seguir, um pouco do seu pensamento:

"Não há dúvida de que se trata de uma revolução. O movimento é popular e maciço contra o regime totalitário feudal criado na Rússia, com o acobertamento da propaganda socialista de igualdade e fraternidade geral".

"Karl Marx e seu mais próximo colaborador, Friedrich Engels, eram grandíssimos emburalhados. Eles não entenderam que a base do direito e da liberdade individuais só pode ser a independência econômica do indivíduo, baseada na propriedade particular e, como consequência, baseada no mercado e na produção. Durante milênios a humanidade progrediu em



direção a tal modelo, o qual garante a liberdade econômica de cada membro da sociedade e constitui a base das liberdades políticas. Marx declarou que isto era crime".

"Sob a terminologia de 'socialismo' entendo a sociedade com justiça social, quando é atingida a total igualdade de oportunidades para todos os cidadãos e a correspondente remuneração de cada membro da sociedade pelo traba-

lho social útil. Muitas nações que os comunistas denominavam de 'capitalistas' garantiram aos seus cidadãos as vantagens que eram pregadas pelo socialismo, sem violentação política. Na Rússia a população foi dividida em duas classes: proletários e burgueses. Como burgueses eram compreendidos aqueles que, com trabalho e talento, construíram a nação russa antes de 1917, com agricultura,

pecuária e indústria proeminentes. Isto foi feito pela nobreza, empresários, comerciantes, camponeses trabalhadores e produtivos, oficiais do exército e da marinha, e toda a classe instruída. Com a eliminação de uma considerável parte destes cidadãos, a Rússia perdeu o tônus da vida".

(Sobre os resultados do marxismo): "Resultado uma sociedade tal qual queria Karl Marx. A nação regrediu para uma sociedade feudal sob o comando de um ditador. A mais próxima analogia desta sociedade é a nação russa do século XVI, durante o reinado de Ivan IV, 'o Terrível', o qual criou uma organização especial, os 'Opritchniki', que atuavam do mesmo modo que a KGB de Stálin ou a 'Tcheka' dos tempos de Lênin. A principal característica do estado totalitário é o desprezo pelo indivíduo, tendendo a misturá-lo com a multidão e com a impiedosa eliminação de todos os que não queriam ser diluídos na multidão e pretendiam manter sua individualidade".

(Sobre o comunismo): "Nada mais é que uma utopia para o futuro, uma vez que seus traços fundamentais foram tomados por Marx de um passado remoto. Eu tenho em vista a estrutura social comunitária primitiva, onde realmente todos os membros da sociedade sabiam fazer tudo o que era necessário e em qualquer momento um membro podia substituir o outro. Imaginar a repetição de tal situação numa sociedade civilizada é um absurdo. O desenvolvimento da sociedade vai na direção de cada vez maior redivisão do trabalho, com a consequente especialização, e não na direção da eliminação das diferenças e distinções como queria Marx".